

CALAMIDADE NO RS

Hospital de Campanha em área do 16º deve abrir na próxima 2ª

Adriana Tauchert

adriana.tauchert@gruposinos.com.br

Priscila Carvalho

priscila.carvalho@gruposinos.com.br

São Leopoldo - O Hospital de Campanha, que atenderá vítimas da enchente e que irá funcionar no estacionamento da antiga sede do 16.º Grupo de Artilharia de Campanha, no bairro Cristo Rei, deverá começar a funcionar na segunda-feira (13), conforme perspectiva da prefeitura.

Para o início de seu funcionamento, se aguarda a vinda de um gerador de Santa Rosa, na região Noroeste do Estado. Com estradas ainda interditadas, o transporte terá que ser feito de helicóptero. “A previsão é segunda que vem. Se o gerador chegar na sexta deve entrar em funcionamento. Depende de transporte por meio de helicóptero”, informou a assessoria de comunicação da prefeitura.

Na última segunda-feira (6), ocorreu uma reunião com o titular da Secretaria de Saúde de São Leopoldo (Semsad), Júlio Dorneles, junto com representantes do Exército, além de outras autoridades, onde ficou decidido como será realizado o funcionamento do local. No mesmo dia, à tarde, foi feita a limpeza do local onde será instalado o hospital.

30 leitos

O hospital contará com 30 leitos de atendimento médico de média complexidade que servirão como leitos de retaguarda ao Hospital Centenário.

A Prefeitura criou um canal exclusivo de WhatsApp para pessoas atingidas pelas enchentes que buscam informações de saúde. O número é (51) 99560-6794.



Mais informações sobre atendimento para saúde em abcmas.com



Serviços de saúde precisaram ser realocados

Logística no HC

No Hospital Centenário (HC), um espaço foi improvisado junto à sala de espera da emergência, com mais leitos de observação, para atender a demanda absorvida da UPA Zona Norte. De lá, segundo a presidente da Fundação Hospital Centenário, Gisele da Rosa Vieira, vieram equipamentos e profissionais para ajudar nos atendimentos.

Gisele comentou que há dificuldade na entrega de alimentos e o estoque está mais reduzido, com prioridade para garantir as refeições de pacientes e acompanhantes, mas insumos de outros tipos não estão faltando. O caminhão-pipa também está garantido o abastecimento de água.

Uma das logísticas

organizadas foi a vinda de trabalhadores da casa de saúde que moram na Zona Norte da cidade e não tinham como se deslocar ao hospital, por conta dos alagamentos e fechamento de acessos. Para tanto, o local conta com o auxílio do Exército, pois o caminhão militar tem autorização e estrutura para fazer o percurso dos servidores em segurança. “Pedimos essa ajuda para possibilitar a vinda dos trabalhadores que moram no lado de lá e, agora, vamos fazer duas vezes por dia esse traslado: no início e no fim do plantão”, explicou Gisele.

Já a transferência de pacientes para hospitais de outras cidades, quando necessário, está sendo feita com ajuda de helicóptero.

Seis UBSs abertas e unidades volantes para atender demandas

Os serviços de saúde do município estão sendo realocados para atender desabrigados e população em geral.

As Unidades Básicas de Saúde (UBSs) Centro do Idoso, Cohab Duque, Cohab Feitoria, Imigrante, Rio Branco e Santa Marta atendem das 8 às 12h e das 13h às 17h. As demais UBSs estão fechadas. O Centro de Saúde Feitoria está aberto das 8 até 21h30.

Conforme a Semsad, quatro equipes volantes de atenção básica estão distribuídas, atendendo onde é possível o acesso na cidade. Uma equipe de saúde mental também está atendendo de maneira volante. A Unidade Móvel de Vacinação atenderá onde houver necessidade e demandas.

A Vigilância em Saúde está com plantão de vacina antirrábica.

Sapucaia tem mais de mil pessoas acolhidas em abrigos comunitários

Amanda Krohn

redacaovs@gruposinos.com.br

Em Sapucaia do Sul, o número de pessoas em abrigos era de 245 na Emef Hugo Gerdau e 420 no ginásio e dependências da Escola Otaviano Silveira, entre outras 387 pessoas em salões comunitários, igrejas e associações, totalizando 1.052 pessoas até a noite do terça-feira (7). De acordo com a assessoria de comunicação da Prefeitura Municipal de Sapucaia, as pessoas abrigadas no ginásio tem um local para deixar seus animais de estimação.

No município, a assessoria informa que o nível do rio era de 7,11 metros (m) às 19 horas da terça-feira e baixando. A cota de atenção é de 4 m e a de inundação é de 4,5 m na cidade.

Doações e resgate

Conforme divulgado anteriormente pelo órgão, as equipes da Defesa Civil monitoram o nível do rio, as casas próximas dos



Sapucaia do Sul permanece atuando com dois abrigos

alagamentos e auxiliam as pessoas para saírem de suas casas - inclusive as que apresentarem resistência, devido ao medo de assaltos e outros motivos.

Além disso, a Guarda Municipal e a Brigada Militar fazem rondas 24 horas por dia garantindo a segurança dos abrigos.

Para ajudar as famílias atingidas, a população pode contribuir com doações de produtos de higiene, produtos de limpeza, água, alimentos não-perecíveis, copos plásticos e ração para cães

e gatos.

Os pontos de coleta são no Parque Jayme Caetano Braun, no piquete do prefeito, localizado na Rua Monteiro Lobato, 508 - bairro Cohab e na Praça General Freitas, centro. Os itens serão recebidos das 8 às 22 horas.

Emergência

Em caso de emergência, a comunidade pode entrar em contato pelos telefones dos Bombeiros (193), Brigada Militar (190), Guarda Municipal (153) e Defesa Civil (99440-0472 ou 98928-2904).

Esteio atendeu mais de 2,4 mil famílias com doações de itens

DIVULGAÇÃO/PREFEITURA MUNICIPAL DE ESTEIO



Esteio atendeu mais de 2,4 mil famílias com doações

Desde a sexta-feira (4), Esteio já atendeu 2.453 famílias nos Centros de Referência de Assistência Social (Cras) e nos dois abrigos com entregas de cestas básicas, kits de limpeza, roupas e outros itens. Segundo a assessoria de comunicação, há 647 pessoas acolhidas nos abrigos da cidade e uma estimativa de 12 mil desalojados. Os abrigos ficam nas Escolas Luiza Fraga e Vitorina Fabre.

Ajuda

As doações estão sendo recebidas no Ginásio Municipal, na Rua 24 de Agosto, 3049, em Esteio. Os itens necessários são materiais de higiene e limpeza; água e leite; alimentos não perecíveis; e cobertores e edredons. Também é possível ajudar pelo Pix: 88150495000186 (CNPJ).

Em caso de emergência
Em caso de

ocorrências, a comunidade deve ligar para os telefones da Defesa Civil: 153 e 98600-8355.

Para quem precisa de doações

Para quem está em casa e precisa de doações, basta ir até uma das seguintes unidades:

• Cras Centro: Rua Pedro Lerbach, 426, no centro, atendimento de segunda a sexta, das 8h

às 12h e das 13h às 17h.

• Cras Sueli Luiza Peres: Rua Vereador Ernesto Menezes, 52, Vila Olímpica, atendimento de segunda a sexta, das 8h às 12h e das 13h às 17h.

• Cras Território da Paz (Primavera): Rua Orestes Pianta, 206, Parque Primavera, atendimento de segunda a sexta, das 8h às 12h e das 13h às 17h.